



A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde promoveu reunião hoje (08/07/2010) no Auditório Emílio Ribas, em Brasília, para apresentar os avanços obtidos com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e apresentar o acervo de Recursos Educacionais em Saúde e a Plataforma Arouca- página na internet que abrigará experiências bem-sucedidas em saúde e o curriculum dos profissionais do setor. A apresentação foi feita pelo titular da SGTES, secretário Francisco Campos.

Fizeram parte da mesa de coordenação dos trabalhos a Secretária Executiva do Ministério da Saúde,



Márcia Bassit, que representou o Ministro da Saúde José Gomes Temporão; o coordenador da Unidade Técnica de Recursos Humanos em Saúde (TC 57) da OPAS/OMS, Felix Rigoli, que representou o titular da OPAS no Brasil no evento, engenheiro Diego Victoria; o Secretário de Educação à Distância do Ministério da Educação, Carlos Bielshowky; e o coordenador do Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41) da OPAS/OMS e Assessor Técnico Principal da Secretaria Executiva da UNA-SUS, José Paranaguá de Santana.



O secretário Francisco Campos informou que algumas áreas técnicas já utilizam as ferramentas instrucionais disponíveis na plataforma UNA-SUS, estruturada nacionalmente, com certificação educacional reconhecida. Destacam-se os projetos de formação em Saúde Ambiental (CGVAM/SVS) e em Gestão da Assistência Farmacêutica (DAF/SCTIE). As ações tornaram-se possíveis graças as parcerias com a ENSP/Fiocruz, UERJ, UFC, UFCSPA, UFMA, UFMG, UFMS, UFPel, UFSC, UnB, Unicamp, Unifesp. Além disso, a estratégia UNA-SUS

conta com o apoio dos Núcleos do Telessaúde Brasil.

Objetivos

A UNA-SUS tem quatro macro objetivos, que são: cooperação técnica entre instituições; produção de material instrucional; capacitação dos profissionais da saúde e formação de tutores. Com a adoção dessa estratégia, a UNA-SUS- que foi lançada pelo ministro Temporão em 18 de junho de 2008, obteve os seguintes resultados:

- 1- Garantia de 26.500 vagas em especialização em Saúde da Família, representando um aumento de 5,6 vezes na capacidade de oferta, ou seja, mais vagas do que o total oferecido desde o início da Estratégia Saúde da Família.
2. No final de 2010, o Programa de Desenvolvimento Gerencial do SUS deve atingir 20 mil certificações.
3. Produção e distribuição do Vademecum da Influenza A (H1N1) para mais de um milhão de médicos e enfermeiros, com multiplicadores treinados em todos estados.